

Comemoração dupla: HC III e HC IV são acreditados

*Veja a matéria completa na lâmina da
Acreditação especial sobre a certificação*



informe
INCA

2008 | março | nº 25 I

HC III realiza
campanha de
higienização
das mãos
pág. 4

Carta ao Leitor

Fevereiro de 2007 vai ficar marcado para sempre na história do INCA. Após três anos de busca pela certificação, o Hospital do Câncer III concluiu o processo de Acreditação Hospitalar e recebeu o certificado pela qualidade de gestão e de cuidados prestados aos pacientes. No mesmo mês o Hospital do Câncer IV também conquistou a certificação internacional. Por ser a unidade do INCA especializada em cuidados paliativos e a única totalmente voltada para esta área do sistema público de saúde, o HC IV vem crescendo em importância e se destacando em âmbito nacional.

Estes certificados de excelência mostram a dedicação e o esforço de cada funcionário em busca da melhoria da qualidade de vida de todos os pacientes. Parabéns a todos!

Agora, o nosso maior objetivo, além de conseguir a certificação das demais unidades assistenciais, é manter a qualidade dos serviços que fizeram do HC III e HC IV hospitais Acreditados.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

Ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

Curtas

Três técnicas de enfermagem do HC IV foram selecionadas para o curso de especialização em enfermagem em oncologia de nível médio do INCA. Ana Lúcia Bispo Tavares e Rosana Muniz de Almeida, ambas da Internação Hospitalar, e Luzia Santos Oliveira, do Serviço de Pronto Atendimento, co-

meçarão o curso em março. Já as enfermeiras Janine Barrozo, da Visita Domiciliar, e Luciana Aparecida Farias de Oliveira, da Internação Hospitalar, foram selecionadas para o curso de especialização em enfermagem em oncologia na área de Cuidados Paliativos. **i**

Sessenta trabalhos científicos elaborados por profissionais do HC IV foram aceitos no Congresso Latino-Americano de Cuidados Paliativos, que será realizado na cidade de Lima, no Peru, entre 27 e 29 de março. "Trata-se do evento mais importante do ano voltado para os cuidados paliativos, no qual estarão presentes profissionais renomados na área de todo o mundo", explica

Cláudia Naylor, diretora da unidade. Os trabalhos do HC IV aprovados representam 37% do total que será apresentado no Congresso. "Representar 37% do Congresso ratifica a posição do HC IV como referência em cuidados paliativos nas Américas e mesmo no mundo", finaliza Cláudia. **i**

O INCA editou, em 2007, novos trabalhos voltados à Rede de Atenção Oncológica. São livros, publicações e materiais técnico-científicos a respeito dos vários tipos de câncer, principalmente o câncer de mama e o do colo do útero. Os textos são produzidos por profissionais que lidam diretamente com pesquisa e tratamento do câncer.

"Há iniciativas voltadas a parâmetros técnicos sobre a doença e outras destinadas à veiculação de informação para os gestores das secretarias municipais e estaduais de saúde de todo o país. Nós temos livros de referência para a graduação em universidades que têm ensino de medicina e enfermagem", afirma Silvia Costa, chefe da Divisão de Divulgação Científica. **i**

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado pelas funcionárias do INCA. Na véspera, no auditório II do 4º andar no prédio-sede, a Divisão de Comunicação Social (DCS) sorteou vários brindes, além de 197 convites para peças de teatro e cinema com direito a acompanhante. Os ingressos foram conseguidos pela DCS

junto a cinco parceiros: Total Filmes, Grupo Kinoplex, Fox Films do Brasil, e MJC Polessa Produções Artísticas Ltda e Uma Produções. Somadas, as doações atingem o montante de R\$ 7.272,00. Em parceria com o INCAvoluntário houve, ainda, a distribuição de folhetos sobre o câncer do colo do útero e de mama em todas as unidades do Instituto. **i**

O INCA e a Fundação Ary Frauzino receberam, de 11 a 13 de março, a visita de quatro representantes do Registro de Doadores de Medula Óssea dos Estados Unidos (NMDP), que vieram conhecer as instalações do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) e do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME). O objetivo foi disponibilizar os dados do REDOME para buscas internacionais, com base no modelo de funcionamento do NMDP. **i**



INCA discute a cobertura do câncer pela mídia

No dia 6 de março, o auditório da Coordenação de Pesquisa (CPO) do INCA sediou o evento Mídia e Ciência, conduzido e mediado pela chefe da Divisão de Comunicação Social (DCS), Cristina Ruas. A editora de Ciência e Saúde do Jornal O Globo, Ana Lucia Azevedo, participou do debate, que contou com a presença da equipe da DCS e da Coordenação de Pesquisa. O objetivo foi discutir a cobertura da mídia em relação ao câncer e estreitar o relacionamento entre os pesquisadores do INCA e a imprensa.

A coordenadora Marisa Breitenbach apresentou a estrutura organizacional da CPO e citou algumas atividades de integração promovidas pela área, como os encontros batizados de *Café com Ciência*. Ela mostrou, também, as linhas de pesquisa do INCA e falou sobre o programa de pós-graduação, por meio do qual os residentes podem ficar mais um ano no Instituto para realizar trabalhos científicos.

Para o chefe da Pesquisa Clínica, Carlos Gil, os pesquisadores do INCA precisam ser mais bem treinados para serem fontes naturais de notícia. "A idéia é dar mais visibilidade às pesquisas do INCA", observou.



Marisa Breitenbach, Cristina Ruas e Ana Lucia Azevedo no debate...

A editora do jornal O Globo Ana Lucia Azevedo disse que sua equipe está aberta para a área de pesquisa e explicou como funciona a produção do noticiário de saúde e como o câncer é tratado na cobertura das áreas de Ciência e Saúde. "Tentamos dar prioridade para assuntos do Brasil. Câncer é um tema de fácil abordagem porque tem a ver com o dia-a-dia das pessoas: a maioria conhece alguém que já teve a doença", conta.

Ana Lucia ressaltou o cuidado na seleção de notícias sobre remédios para o tratamento da doença. "É uma responsabilidade grande, já que o leitor cria expectativas em relação à cura. A prioridade é para orientações sobre hábitos de vida saudáveis, como boa alimentação e prática de atividades físicas", diz.

Na ocasião, a jornalista tirou dúvidas e respondeu às perguntas dos participantes. "O INCA é uma instituição que sempre consideramos muito, pois tem um trabalho fantástico. Temos muito interesse em divulgar as pesquisas realizadas aqui. As pessoas valorizam, de fato, a produção científica brasileira", concluiu. **1**



... que contou com a presença de jornalistas e pesquisadores do INCA.

Enfermarias do HC II passam por processo de requalificação do ambiente

As enfermarias do pré-Adio antigo do HC II estão sendo padronizadas. O objetivo é unificar as instalações prediais e infra-estrutura, seguindo a especificação de materiais usados nas obras de extensão da unidade.

Novas cores deram brilho aos quartos com base na cromoterapia, que utiliza as cores para elevar o bem-estar dos pacientes. As paredes foram pintadas nas cores palha e verde, em tom pastel, para proporcionar um ambiente

mais agradável e confortável. As luminárias, que antes utilizavam quatro lâmpadas fluorescentes, passarão a ter apenas duas. "Mesmo assim, teremos mais eficiência na iluminação dos ambientes, devido ao material altamente refletivo utilizado no acabamento das luminárias. Outra vantagem é que a mudança gera economia de energia elétrica", explica o chefe da manutenção do HC II, Guilherme Segura. As melhorias incluíram dispositivos de proteção

para paredes, portas e cantos, acima dos quais foram colocados bate-macas, feitos com material em PVC de alta resistência para absorver o impacto do mobiliário. Dentro dos bate-macas, foram embutidas as instalações elétricas.

O novo mobiliário deve ser restrito ao mínimo necessário, sem tapetes e enfeites que possam gerar alergias ou odores fortes. **i**



Com novas cores e instalações reestruturadas, os quartos oferecem maior conforto aos pacientes



O diretor-geral do INCA mostrou a forma correta de lavar as mãos...



... e a voluntária Regina aprendeu direitinho.

HC III realiza campanha de conscientização



A campanha contou, também, com a visita do Coça-bactérias que distribuiu álcool-gel para os funcionários

Higienização das mãos – um ato simples que pode salvar vidas. Este foi o tema da campanha realizada no HC III, de 26 a 29 de fevereiro, para conscientizar os funcionários da unidade para a importância desse gesto e corrigir eventuais falhas no procedimento.

Convidados pela coordenadora da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Wilza Felipe, durante a abertura o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, e o diretor do HC III, César Lasmar, deram o exemplo e lavaram as mãos no lavabo da Sala de Pequena Cirurgia, no oitavo andar do prédio.

Wilza explica que é fundamental lavar as mãos de forma correta e saber utilizar adequadamente o álcool gel. "É preciso primeiro retirar todos os adornos (pulseiras, anéis, relógio, etc.), higienizar os punhos, as pontas dos dedos e entre eles".

"É importante que todos tenham essa prática. Leva apenas alguns segundos, mas é fundamental para proteger a saúde dos pacientes e dos funcionários", afirma.

A voluntária Regina Simões aprovou a iniciativa. "Às vezes esquecemos de tirar os anéis, de esfregar a ponta dos dedos. Com a campanha nos educamos a lavar melhor as mãos", elogiou. **i**

HC I inaugura Espaço Criança

Para proporcionar um atendimento individualizado e com mais privacidade para os pacientes pediátricos, o Serviço de Fisioterapia do HC I inaugurou, no dia 4 de março, o Espaço Criança. Na abertura, a chefe do Serviço de Integração Humana e responsável pelo projeto, Rosana Lucena, agradeceu a presença de todos e falou sobre a importância das novas instalações. "Além de atender às conformidades da Acreditação Hospitalar, as crianças estavam precisando de um espaço específico para elas. Estou muito feliz com a implementação", explicou.

Na ocasião, Rosana convidou o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, o diretor do HC I, Paulo de Biasi, e o coordenador de Assistência, Luiz Augusto Maltoni, para descerrarem a placa de inauguração e conhecerem a nova sala.

A estrutura do Espaço Criança começou a ser desenvolvida em novembro de 2007 e está equipada com televisão, aparelho de DVD, tapete, brinquedos, mesas e cadeiras. A idéia é envolver a criança na terapia, transformando o espaço em um local lúdico e prazeroso. O projeto se concretizou por meio de doações, utilização dos serviços de manutenção e o apoio da direção do Instituto e do INCAvoluntário. **i**

A nova sala é destinada ao tratamento de pacientes pediátricos



No dia 25 de fevereiro, o Serviço de Nutrição e Dietética do HC I lançou o projeto Cuidar de quem Cuida, que tem por objetivo melhorar a qualidade de vida dos funcionários, pacientes e acompanhantes. "É um programa continuado de educação e avaliação de risco nutricional", explicou o chefe do Serviço, Nivaldo Pinho.

A primeira etapa aconteceu no refeitório

do prédio-sede. Foi criado um espaço que pode ser utilizado das 11h às 14h para guardar e fazer as refeições trazidas de casa. O local possui geladeira, microondas, mesas, cadeiras e produtos de higienização.

Responsável pelo projeto, a nutricionista Ana Maria dos Santos ressaltou que ao longo de 2008 serão implementadas novas ações. "No dia 3 de março, por exemplo, demos início a outra etapa, com a distribuição de um questionário sobre hábitos alimentares, medição de peso e altura".

Qualidade de vida para todos os usuários

Todos que participarem poderão manter contato por e-mail com a equipe do Serviço de Nutrição do HC I e receber orientações personalizadas. **i**

"Cuidar de quem Cuida é um programa institucional que mostra a preocupação do INCA com o bem-estar de seus funcionários. O principal objetivo é melhorar o nível de satisfação dessas pessoas. Afinal, funcionários mais satisfeitos produzem melhor", afirma o chefe do Serviço de Nutrição do HC I, Nivaldo Pinho. "Vai ser uma campanha permanente na qual vamos tentar aproveitar melhor este espaço do refeitório, inclusive para melhorar a distribuição da informação, já que teremos um ambiente multimídia onde poderemos oferecer um contato mais próximo com todos os usuários, sejam eles funcionários, estudantes, pacientes ou acompanhantes", completa.

INCA começa a utilizar tanques bioarquivos



Os novos tanques oferecem mais proteção às amostras armazenadas no Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário

O Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) do INCA deu um importante passo para a utilização dos bioarquivos na preservação das amostras armazenadas no Instituto seguindo o padrão internacional.

Quatro profissionais do laboratório do BSCUP participaram de um treinamento, no qual foram capacitados para manusear e operar os tanques

bioarquivos. O supervisor do Banco de Cordão, Flávio Braga, explica que os bioarquivos são tanques automatizados que congelam as amostras de sangue de cordão. "Essas amostras são guardadas por um braço mecânico, o que torna o acesso às unidades restrito e inviolável", conta ele. O sistema também possibilita uma menor manipulação das amostras, evitando que sejam submetidas a variações de temperatura que prejudicam a viabilidade das células-tronco, protegendo, assim, a amostra.

A capacitação dos profissionais marca o início das atividades com o sistema no INCA e é parte do projeto da Rede BrasilCord, a Rede Nacional de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário para Transplante de Células-Tronco criada em 2004 com o objetivo de beneficiar um maior número de receptores. A expansão da Rede BrasilCord é financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), via FAF. **i**

HC IV implanta novo sistema de informações

Até o fim de maio, todas as informações nutricionais dos pacientes do HC IV – como o diagnóstico de cada um e a prescrição dietética à qual são submetidos – serão armazenadas e gerenciadas por um sistema eletrônico. O Serviço de Nutrição da unidade está implantando o SISNUT, sistema que já é utilizado com sucesso no HC I e HC II.

Segundo Marius Secron, analista de sistemas da Divisão de Tecnologia da Informação, que desenvolveu o aplicativo, "o objetivo do SISNUT é dar mais agilidade ao compartilhamento das informações nutricionais referentes aos pacientes e simplificar a comunicação entre o Serviço de Nutrição e a empresa prestadora de serviços alimentares do INCA. Além disso, busca disponibilizar com mais rapidez os custos de cada unidade com alimentação".

A chefe da Nutrição do HC IV, Rosângela Cordeiro, conta que todas as informações referentes aos pacientes são

descritas de forma manual, um trabalho necessário, mas que demanda muito tempo dos profissionais. "Com o SISNUT o mesmo controle será feito de forma rápida. Os dados serão facilmente acessados, pois estarão armazenados eletronicamente e, dessa forma, continuaremos sempre priorizando o tempo de atendimento ao paciente", destaca.

Depois de finalizada a implantação, os dez nutricionistas da unidade participarão de um treinamento para melhor utilizar as ferramentas do SISNUT. **i**



Marius Secron, desenvolvedor do SISNUT, explica as diversas funcionalidades do sistema

INCA adquire aparelho de fototerapia

Os pacientes do INCA contam, desde fevereiro, com um novo equipamento que faz fototerapia com ultravioleta A (UVA) e ultravioleta B (UVB). A cabine será utilizada no tratamento de pacientes com linfoma de células T, um tipo de câncer que se inicia na pele. Também serão beneficiados aqueles que têm doença enxerto contra hospedeiro (DECH), uma das principais complicações de pacientes que fazem transplante de medula óssea.

Esse é o primeiro aparelho de fototerapia adquirido pelo INCA. Antes, as pessoas que necessitavam do tratamento eram encaminhadas ao Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ (Fundão). Agora pacientes do CEMO e de vários setores da instituição, como Oncologia Clínica, CEMO, Dermatologia e Hematologia, serão atendidos no próprio Instituto.

Segundo a dermatologista do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) Márcia Matos a cabine é uma conquista muito importante. "Este é um tratamento com poucos efeitos colaterais e de baixo custo porque não existe necessidade de internação. Além disso, vamos funcionar como um centro de referência para as duas doenças", diz ela.

A radiação ultravioleta A age mais profundamente nas partes afetadas pela doença e é indicado para aqueles com este tipo de linfoma. Nesse caso, antes de entrar na cabine para receber o tratamento, os pacientes precisam tomar uma medicação fotossensibilizante. Já o ultravioleta B é mais superficial e recomendado para a manutenção do tratamento ou para pacientes muito sensíveis ao UVA. Os dois procedimentos podem ser usados em ambas as doenças. No caso dos linfomas cutâneos de células T, a fototerapia é importante para que a doença não avance em direção a outros órgãos. **i**



A cabine proporciona tratamento com poucos efeitos colaterais e de baixo custo, sem necessidade de internação

Serviço de Pesquisa Clínica esclarece dúvidas de pacientes



Durante a reunião, os participantes se familiarizam com a equipe e os procedimentos da pesquisa.

O Serviço de Pesquisa Clínica do HC I realiza reuniões mensais, desde outubro de 2007, com os pacientes que participam de estudos clínicos. O principal objetivo do encontro é informar sobre o tratamento em pesquisa clínica, a importância e os benefícios da participação, riscos, direitos e deveres dos pacientes.

A contribuição para o controle do câncer e a possibilidade de melhorar a qualidade de vida e a sobrevivência são alguns dos benefícios que a Pesquisa Clínica pode proporcionar aos pacientes, além da participação no desenvolvimento de novos tratamentos.

As enfermeiras, coordenadoras da pesquisa clínica, conduzem a reunião na qual

explicam os procedimentos do estudo, a rotina do tratamento e esclarecem as dúvidas dos pacientes. "O conhecimento é fundamental, pois permite aos pacientes decidirem com maior segurança sobre a sua participação no estudo, além de desmistificar o conceito de cobaia", explica a coordenadora das enfermeiras do Serviço de Pesquisa Clínica, Débora Azevedo.

Para participar dos estudos clínicos, o paciente assina voluntariamente um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que garante alguns direitos, como o anonimato, por exemplo, e deveres. A última reunião aconteceu no dia 13 de março, no auditório da Coordenação de Pesquisa. **i**

Governo quer proibir fumo em locais fechados

O governo federal enviará ao Congresso Nacional ainda este mês um projeto de lei para banir o fumo de todos os ambientes coletivos e proibir áreas reservadas para fumantes em bares e restaurantes, shopping centers e empresas. A medida visa proteger a saúde do cidadão, já que a concentração de alcatrão na fumaça de tabaco, que polui os ambientes fechados, chega a ser 5,3 vezes maior do que a presente na fumaça que o fumante traga. Garçons que atendem fumantes apresentam, em média, uma chance duas vezes maior de desenvolverem câncer de pulmão do que aqueles não expostos à fumaça ambiental do tabaco.

De acordo com o Ministério da Saúde, um texto com alterações no artigo 2º da Lei 9.294 de 1996 foi enviado à Casa Civil, que deve fazer adaptações ao conteúdo e enviar ao Congresso sob regime de urgência. O artigo prevê que "é proibido o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou de qualquer outro produto fumífero, derivado ou não do tabaco, em recinto coletivo, privado ou público, salvo em área destinada exclusivamente a esse fim, devidamente isolada e com arejamento conveniente".

O projeto de lei que será enviado ao Legislativo tem como objetivo modificar o artigo, retirando a menção sobre as áreas destinadas para os fumantes.

OMS analisa controle de tabagismo no Brasil

Representantes da Organização Mundial da Saúde (OMS) estiveram, no dia 21 de fevereiro, no INCA para dar início a um projeto de cooperação com o governo brasileiro que visa desenvolver metodologia para avaliar as capacidades nacionais para implementar ações de controle do tabaco.

O Brasil será o primeiro país onde a OMS aplicará a metodologia que servirá de modelo para outros países. O INCA foi a instituição designada pelo ministro da Saúde para coordenar esse projeto em parceria com a OMS, por ser a instituição responsável pela coordenação das ações nacionais de controle do tabaco. Armando Peruga, coordenador de Ações de Capacitação Nacional, da Iniciativa Livre do Tabaco, da OMS, explica que "o Brasil apresenta ações em todas as áreas-chave para o controle do tabagismo, tais como economia, agricultura, educação e saúde, o que permitirá a avaliação do programa como um todo". No final, a Organização Mundial da Saúde entregará um relatório com o diagnóstico da situação atual e com recomendações para o avanço do programa. A OMS ainda oferecerá ao Brasil apoio técnico para pôr as medidas em prática. **i**

INCA recebe a visita da Iniciativa Bloomberg

Entre os dias 26 e 29 de fevereiro, profissionais da Iniciativa Bloomberg visitaram a Divisão de Controle do Tabagismo. O objetivo foi acompanhar o andamento do projeto de fortalecimento das políticas de controle do tabaco para promover o aperfeiçoamento da legislação sobre os ambientes livres de fumo, financiado pela Iniciativa e executado pela Coordenação Nacional de Prevenção e Vigilância (Conprev) por meio da Divisão de Controle do Tabagismo. **i**



Equipe da Iniciativa Bloomberg ao lado dos profissionais da Divisão de Controle do Tabagismo do INCA

Ministério
da Saúde

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br

Destaque



O grupo da ABMA deu uma aula diferente, provando que medicina e arte combinam

Aulas inaugurais marcam o início do ano letivo 2008

Profissionais e estudantes do INCA lotaram o auditório do 8º andar do prédio-sede, na manhã do dia 3 de março, para assistir à aula inaugural dos Programas de Residência em Medicina e de Enfermagem, dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e de Especialização de Nível Técnico. Só de discentes estiveram presentes 228 profissionais selecionados para ingresso nos cursos.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, e a coordenadora de Ensino e Divulgação Científica (CEDC), Eliana Claudia Ribeiro, de-

ram as boas-vindas aos novos alunos. A aula inaugural ficou por conta de seis profissionais da Associação Brasileira de Medicina e Arte (ABMA), que apresentaram a peça *Medicina e Arte: Passado, Presente e Futuro*. O objetivo foi apresentar a todos os novos alunos como a arte pode servir como um poderoso instrumento para a prática de promoção e cuidado em saúde, entendendo que uma formação mais humanizada e criativa do profissional potencializa as ações de atenção à saúde da população.

Para Simone Vincent, chefe da Divisão de Atividades Acadêmicas da CEDC, a abertura do ano letivo é sinônimo de renovação. "Todo ano, ao acolhermos os novos alunos do Instituto nesse momento de celebração, fortalecemos e renovamos o compromisso, os vínculos que unem preceptores, alunos e todos os envolvidos na formação de profissionais para o controle do câncer no Brasil", explicou.

No dia 10 de março o auditório Moacyr Santos Silva foi palco de mais uma aula inaugural, desta vez para a turma da Pós-graduação *Strictu Sensu* em Oncologia. A aula foi ministrada pelo professor José Roberto Lapa e Silva, coordenador da Área de Medicina I da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No final da aula foi lançada a *homepage* do Programa de Pós-graduação *Strictu Sensu* em Oncologia. **I**

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela
Divisão de Comunicação Social / INCA

Tiragem: 5.500 exemplares
Edição: Fernanda Rena e Angélica Nasser

Redação e reportagem: g-dés

Apuração: Carlos Bracconot, Giselle Torres, Laize Damasceno, Mylena Moraes,
Raquel Rodrigues e Thiago Marques

Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Ruas (chefe), Claudia Lima
(subchefe), Claudia Gomes, Daniela Rangel, Daniele Barros, Jacqueline Bochnat, Joe Viana, Kenia Di
Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss

Projeto Gráfico: g-dés

Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite

Grupo de Comunicação Social: Angela Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzevski (COAD);
Fernanda Campos e Kadma Carrizo (HC I); Alina Junqueira (GRH); Alexandre Carvalho
(CompreV); Vania Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jacqueline Mallemon e Beatriz Moreira
(HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Nelson Vira (Afineca), Patrícia Oliveira (HC IV);
Tania Pimenta Moreira e Jacqueline Moura (CEMO); Claudia Peixoto (Assessoria de Gestão da
Qualidade); Carla Coutinho e Raul Capparelli (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de
Planejamento); Fernanda Lage e Tais Facina (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da
Informação); Ricardo Nêjm e Diogo da Costa (FAH).

Informe
INCA
2008 | março | nº 251